**Fundação das Casas de Fronteira e Alorna**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em Euros)

| Rubricas | Notas | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | |
| **Activo não corrente** | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | 4 | 927 425,23 | 1 058 407,49 |
| Bens do Patrimonio Historico e Cultural | 4 | 1 786 225,15 | 1 780 725,15 |
| Participações Financeiras | 5 e 7 | 4 280 324,35 | 4 280 324,35 |
| Outros Investimentos Financeiros | 5 | 1 132 967,84 | 1 189 186,56 |
| Subtotal | | 8 126 942,57 | 8 308 643,55 |
| **Activo corrente** | | | |
| Inventários | 6 | 47 924,60 | 16 655,37 |
| Creditos a Receber | 7 | 206 613,10 | 12 674,91 |
| Estado e outros Entes Públicos | 8 | 5 416,07 | 2 691,09 |
| Diferimentos | 7 | 4 998,86 | 3 787,51 |
| Caixa e Depósitos Bancários | 9 | 287 115,47 | 403 638,35 |
| Subtotal | | 552 068,10 | 439 447,23 |
| **Total do Activo** | | 8 679 010,67 | 8 748 090,78 |
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | |
| **Fundos Patrimoniais** | | | |
| Fundos | 10 | 638 513,89 | 638 513,89 |
| Resultados Transitados | 10 | 3 662 815,11 | 3 549 616,63 |
| Ajustmentos/ Outras Variações Fundos | 10 | 4 195 651,83 | 4 195 651,83 |
| Resultado Líquido | 10 | 105 904,89 | 113 198,48 |
| **Total do Capital Próprio** | | 8 602 885,72 | 8 496 980,83 |
| **Passivo** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Outros credores | 7 | 0,00 | 140 000,00 |
| Provisões | 9 | 7 851,77 | 0,00 |
| Subtotal | | 7 851,77 | 140 000,00 |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | 7 | 5 444,62 | 5 554,63 |
| Estado e outros Entes Públicos | 8 | 9 798,29 | 12 152,15 |
| Diferimentos | 7 | 0,00 | 6 000,43 |
| Outros credores | 7 | 53 030,27 | 87 402,74 |
| Subtotal | | 68 273,18 | 111 109,95 |
| **Total do Passivo** | | 76 124,95 | 251 109,95 |
| **Total do Capital Próprio e Passivo** | | 8 679 010,67 | 8 748 090,78 |

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022

Contabilista Certificado

Direção

**Fundação das Casas de Fronteira e Alorna**
**DEMONSTRAÇÂO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|
| Vendas e Serviços prestados | 11 | 368 846,14 | 136 610,71 |
| Subsidios, Doações e Legados à Exploração | 12 | 169,93 | 13 782,67 |
| Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas | 6 | (1 628,92) | (164,57) |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 13 | (277 444,86) | (152 911,67) |
| Gastos com Pessoal | 14 | (325 257,28) | (354 896,92) |
| Outros Rendimentos | 15 | 530 907,04 | 641 381,91 |
| Outros Gastos | 16 | (24 901,55) | (9 398,99) |
| **Resultado antes de depreciações, financiamentos e impostos** | | 270 690,50 | 274 403,14 |
| Gastos de depreciações e amortizações | 4 | (164 464,56) | (161 202,44) |
| **Resultado Operacional** | | 106 225,94 | 113 200,70 |
| Juros e ganhos similares suportados | | (3,78) | (2,22) |
| **Resultados antes de Impostos** | | 106 222,16 | 113 198,48 |
| Imposto sobre o Rendimento do Período | | (317,27) | - |
| **Resultado Líquido do Período** | | 105 904,89 | 113 198,48 |

Contabilista Certificado

Direção

**Fundação das Casas de Fronteira e Alorna**

**DEMONSTRAÇÂO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em Euros)

| RUBRICAS | Notas | Sinal | 2022 | 2021 |
|---|---|---|---|---|
| **Fluxos caixa activ operacionais** | | | | |
| Recebimentos de clientes | | + | 657 305,31 | 474 902,68 |
| Subsidios à exploração | | + | 169,93 | 13 782,67 |
| Pagamentos a fornecedores | | - | 356 107,79 | 203 882,67 |
| Pagamentos ao pessoal | | - | 216 599,69 | 239 671,03 |
| Soma | | +/- | 84 767,76 | 45 131,65 |
| Pagamento imposto sobre o rendimento | | | 73,37 | 0,00 |
| Outros recebimentos/(pagamentos) | | + | -153 208,00 | 320 690,96 |
| **Fluxos caixa activ operacionais (A)** | | +/- | -68 513,61 | 365 822,61 |
| **Fluxos caixa activ investimento** | | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | - | 48 005,49 | 61 989,99 |
| Ativos intangíveis | | | | |
| Investimentos financeiros | | - | 0,00 | 14 999,99 |
| Outros activos | | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | | |
| Ativos intangíveis | | | | |
| Investimentos financeiros | | | | |
| Outros activos | | | | |
| Subsidios ao investimento | | | | |
| Juros e rendimentos similares | | + | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | | | |
| **Fluxos caixa activ investimento (B)** | | +/- | -48 005,49 | -76 989,98 |
| **Fluxos caixa activ financiamento** | | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | |
| Doações | | | | |
| Outras operações financiamento | | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | | |
| Financiamentos consolidados | | | | |
| Juros e gastos similares | | - | 3,78 | 2,22 |
| Outras operações financiamento | | | | |
| **Fluxos caixa activ financiamento C)** | | +/- | -3,78 | -2,22 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | | + | -116 522,88 | 288 830,41 |
| **Caixa e equivalentes no inicio do período** | | + | 403 638,35 | 114 807,94 |
| **Caixa e equivalentes no fim do período** | | + | 287 115,47 | 403 638,35 |

Contabilista Certificado

Direção

# Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício de 2022 da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna

## 1. Caraterização da entidade

**Atividade**

A **Fundação das Casas de Fronteira e Alorna** é uma pessoa coletiva de direito privado constituída a 29 de Julho de 1989 tendo por finalidade cuidar do seu património material e cultural bem como promover a investigação, a criação artística e formação cultural.
Tem a sua sede social em Lisboa, na rua Palácio Fronteira, Largo de S. Domingos de Benfica, nº1 - 1500-554 Lisboa

## 2. Referencial contabilístico

### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).
A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna.
Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:
- Pressuposto da continuidade:
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
- Regime de periodização económica:
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos imputáveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimo de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos imputáveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por Acréscimo de Gastos".
- Materialidade e agregação:
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. Não está definido o critério de materialidade.
- Compensação:
Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de Balanço e da Demonstração de Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.
- Comparabilidade:
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021, à exceção das alterações previstas no normativo das ESNL.

### 2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2022 e da Demonstração dos Resultados em 2022 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

### 2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna adotou o novo regime da normalização contabilística em 2010.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

## Eventos subsequentes

Entre a data do Balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram obtidas quaisquer informações acerca da alteração das condições que existiam à data do Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, nem tão pouco se registaram quaisquer eventos subsequentes que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Fundação.
O efeito da pandemia da infeção do Covid-19 está a esbater-se, pelo que a loja já se encontra aberta e já se retomaram as visitas ao Palácio e realização de eventos. O Conselho Diretivo adotará as medidas necessárias à normalização da atividade da Fundação.

## Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta moeda a funcional e de apresentação.
Neste sentido, as eventuais transações e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.
Durante o exercício de 2022, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

## Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

## Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.
Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.
Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

## Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.
Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.
Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.
O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.
As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.
Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos

resultados.
As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:
- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos;
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos;
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos.

## Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.
Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.
Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.
A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.
Os ativos intangíveis detidos pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e estão amortizados.

## Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

**Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:
a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a Entidade; e
e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

**Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

## Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.
As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

## Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do período, estando sujeita a tributações autónomas.

## Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da Entidade, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

## Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização dos respetivos réditos ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

**Mercadorias e matérias-primas**

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda

O método de custeio das saídas utilizado é o do custo de aquisição.

## Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

## 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis em 2022, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

| | Terrenos | Edifícios | Equipam básico | Equip transp | Equip administ | Outros Tangíveis | AFT em curso | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Valor bruto inicial** | 397 296 | 0 | 1 580 015 | 10 000 | 28 561 | 0 | 2 966 | 2 018 838 |
| **Depreciações acumuladas iniciais** | 0 | 0 | 931 931 | 10 000 | 18 499 | 0 | 0 | 960 430 |
| **Valor líquido inicial** | 397 296 | 0 | 648 084 | 0 | 10 062 | 0 | 2 966 | 1 058 408 |
| **Movimentos do período** | 0 | 0 | -123 231 | 0 | -4 786 | 0 | -2 966 | -130 983 |
| **Total das adições** | 0 | 0 | 36 448 | 0 | -0 | 0 | 0 | 36 448 |
| Aquisições em 1ª mão | 0 | 0 | 36 448 | 0 | 0 | 0 | 0 | 36 448 |
| Abates | 0 | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Total das diminuições** | 0 | 0 | 159 679 | 0 | -4 786 | 0 | 0 | -167 431 |
| Depreciações | 0 | 0 | 159 679 | 0 | 4 786 | 0 | 0 | 164 465 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Alienações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Abates | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras transferências | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 966 | 2 966 |
| **Valor líquido final** | 397 296 | 0 | 524 853 | 0 | 5 276 | 0 | 0 | 927 425 |
| Valor bruto | 397 296 | 0 | 1 616 463 | 10 000 | 28 561 | 0 | 0 | 2 052 320 |
| Depreciações acumuladas | 0 | 0 | 1 091 610 | 10 000 | 23 285 | 0 | 0 | 1 124 895 |

No ano de 2021, procedeu-se a uma análise exaustiva aos registos contabilísticos de quase mil bens registados nos Ativos Fixos Tangíveis, pois verificou-se haver muitos bens de valor contabilístico nulo, e com uma descrição genérica, nomeadamente "Grandes reparações", sendo quase impossível e individualizar esses bens. Verificou-se de igual modo que os bens do património histórico e cultural, que não são objeto de reintegração ou depreciação, estavam registados nas mesmas contas que os restantes bens, não havendo uma distinção clara.
Pelo que se procedeu ao abate de todos os bens do ativo fixo tangíveis genéricos com valor líquido contabilístico nulo e que não tivessem um número de série, matrícula, registo ou denominação que os identificasse, no valor total de 1.262.202 euros, não tendo esta operação qualquer efeito no património da Fundação pois todos os bens abatidos tinham valor líquido nulo.
O investimento efetuado de 36.448 euros, corresponde, essencialmente, a grandes reparações efetuadas no Palácio e nos jardins não tendo sido alienado qualquer bem.

Os movimentos ocorridos em 2021, são evidenciados no quadro seguinte:

| | Terrenos | Edifícios | Equipam básico | Equip transp | Equip administ | Outros Tangíveis | AFT em curso | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Valor bruto inicial** | 397 296 | 307 118 | 42 139 | 10 000 | 87 131 | 2 386 287 | 0 | 3 229 971 |
| **Depreciações acumuladas iniciais** | 0 | 307 118 | 28 799 | 10 000 | 71 266 | 1 644 247 | 0 | 2 061 430 |
| **Valor líquido inicial** | 397 296 | 0 | 13 340 | 0 | 15 865 | 742 040 | 0 | 1 168 541 |
| **Movimentos do período** | 0 | 0 | 634 744 | 0 | -5 803 | -742 040 | 2 966 | -110 133 |
| **Total das adições** | 0 | -307 118 | 1 537 877 | 0 | -58 570 | -2 386 287 | 2 966 | -1 211 132 |
| Aquisições em 1ª mão | 0 | 0 | 46 286 | 0 | 1 819 | 0 | 2 966 | 51 071 |
| Abates | 0 | -306 295 | -789 320 | | -61 087 | -105 501 | 0 | -1 262 202 |
| Outras transferências | 0 | -823 | 2 280 911 | 0 | 698 | -2 280 786 | 0 | 0 |
| **Total das diminuições** | 0 | -307 118 | 903 133 | 0 | -52 767 | -1 644 247 | 0 | -1 100 999 |
| Depreciações | 0 | 0 | 156 489 | 0 | 4 714 | 0 | 0 | 161 203 |
| Alienações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Abates | 0 | -307 118 | 746 644 | 0 | -57 481 | -1 644 247 | 0 | -1 262 203 |
| **Valor líquido final** | 397 296 | 0 | 648 084 | 0 | 10 062 | 0 | 2 966 | 1 058 408 |
| Valor bruto | 397 296 | 0 | 1 580 015 | 10 000 | 28 561 | 0 | 2 966 | 2 018 838 |
| Depreciações acumuladas | 0 | 0 | 931 931 | 10 000 | 18 499 | 0 | 0 | 960 430 |

O valor de depreciações no ano de 2022 ascendeu a 164.465 euros (161.203 euros em 2021) utilizando as taxas de reintegrações previstas para todos os bens, sendo que a Fundação efetua a depreciação por duodécimos.

## Movimentos do período em bens do património histórico e cultural:

| | Palácio e recheio | Obras de arte, tapetes | Livros históricos e manuscritos | Ficheiros | Outros Tangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Valor bruto inicial** | 151 063 | 69 733 | 46 539 | 1 513 390 | 0 | 1 780 725 |
| **Movimentos do período** | 0 | 5 500 | 0 | 0 | 0 | 5 500 |
| Total das adições | 0 | 5 500 | 0 | 0 | 0 | 5 500 |
| Aquisições | 0 | 5 500 | 0 | 0 | 0 | 5 500 |
| Total das diminuições | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Perdas de imparidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alienações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Valor líquido final** | 151 063 | 75 233 | 46 539 | 1 513 390 | 0 | 1 786 225 |

A Fundação adquiriu um par de Urnas para faqueiro, inglês do século XIX, no montante de 5.550 euros.

Os movimentos ocorridos em 2021, são evidenciados no quadro seguinte:

| | Palácio e recheio | Obras de arte, tapetes | Livros históricos e manuscritos | Ficheiros | Outros Tangíveis | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Valor bruto inicial** | 151 063 | 69 733 | 45 073 | 1 513 390 | 0 | 1 779 260 |
| **Movimentos do período** | 0 | 0 | 1 446 | 0 | 0 | 1 446 |
| Total das adições | 0 | 0 | 1 446 | 0 | 0 | 1 446 |
| Aquisições | 0 | 0 | 1 446 | 0 | 0 | 1 446 |
| Total das diminuições | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Perdas de imparidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alienações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Valor líquido final** | 151 063 | 75 233 | 46 539 | 1 513 390 | 0 | 1 780 725 |

Os bens do património histórico e cultural não estão a ser depreciados por se considerar que não perdem valor nem sofrem desgaste.

## 5. Ativos financeiros

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos financeiros em 2022 foi o seguinte:

| | Saldo inicial | Adições | Diminuições | Acertos Justo Valor | Outros | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Participação na SACT | 4 280 324 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 280 324 |
| Crédito sobre a SACT | 1 065 216 | 154 038 | 200 000 | 0 | 0 | 1 019 254 |
| Fundos ESAF | 120 776 | 0 | 0 | -10 874 | 0 | 109 902 |
| Ascor Dealer | 33 734 | 0 | 0 | 0 | 0 | 33 734 |
| Ajustamento Ascor Dealer | -33 734 | 0 | 0 | 0 | 0 | -33 734 |
| Fundo Comp Trabalho | 2 734 | 684 | 0 | 0 | 0 | 3 418 |
| Ações SL e Benfica | 461 | 0 | 68 | 0 | 0 | 393 |
| Total | 5 469 511 | 154 722 | 200 068 | -10 874 | 0 | 5 413 291 |

O valor dos capitais próprios da SACT é superior a € 3 milhões, pelo que se mantém a participação na SACT registada pelo valor de custo.
Neste ano de 2022 a participação da Fundação no capital social da SACT é de 998.725 euros. Há ainda uma outra quota na Fundação de 1.275 euros que pertence ao gerente da SACT.

Em 2021, ocorreram os seguintes movimentos:

| | Saldo inicial | Adições | Diminuições | Acertos Justo Valor | Outros | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Participação na SACT | 4 265 324 | 15 000 | 0 | 0 | 0 | 4 280 324 |
| Crédito sobre a SACT | 1 143 360 | 151 856 | 230 000 | 0 | 0 | 1 065 216 |
| Fundos ESAF | 120 239 | 0 | 0 | 538 | 0 | 120 776 |
| Ascor Dealer | 33 734 | 0 | 0 | 0 | 0 | 33 734 |
| Ajustamento Ascor Dealer | -33 734 | 0 | 0 | 0 | 0 | -33 734 |
| Fundo Comp Trabalho | 2 173 | 561 | 0 | 0 | 0 | 2 734 |
| Ações SL e Benfica | 104 | 0 | 0 | 357 | 0 | 461 |
| Total | 5 531 200 | 167 417 | 230 000 | 895 | 0 | 5 469 511 |

## 6. Inventários

Os inventários da FCFA são detalhados conforme se segue:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

| | Ano de 2022 | Ano de 2021 |
|---|---|---|
| Inventários iniciais | 16 655 | 15 431 |
| Compras | 32 945 | 1 389 |
| Reclassificação e regularização de inventários | 47 | 0 |
| Inventários finais | 47 924 | 16 655 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 1 629 | 165 |

De referir que o incremento ocorrido na rubrica de Inventários quando comparado com o ano anterior, 31.269 euros respeitam essencialmente à doação de 6 mil unidades de guias do Palácio (versão em português, inglês e francês), valorizadas a um custo de 4,06 euros/unidade pela Associação de Amigos da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna.
A margem bruta apurada em 2022 de 72% (93% em 2021) evidencia a correta fiabilidade dos valores reportados nos anos de 2022 e 2021.
As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição.

## 7. Instrumentos financeiros / Ativos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27.
Informação relativa a ativos e passivos financeiros:

| | Mensurados Justo Valor por resultado | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Por memória: Reconhecimento inicial |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros:** | 0 | 0 | 5 420 692 | 0 | 0 |
| - Clientes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| - Adiantamentos a fornecedores | 0 | 0 | 6 113 | 0 | 0 |
| - Outras contas a receber | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| - Diferimentos | 0 | 0 | 1 287 | 0 | 0 |
| - Outras ativos financeiros | 0 | 0 | 5 413 292 | 0 | 0 |
| **Passivos financeiros:** | 0 | 0 | 58 472 | 0 | 0 |
| - Fornecedores | 0 | 0 | 5 442 | 0 | 0 |
| - Outras contas a pagar | 0 | 0 | 53 030 | 0 | 0 |
| - Diferimentos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **Ganhos e perdas líquidas** | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| - De passivos financeiros | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 |

O valor de Outros Ativos Financeiros de € 5.413.292 desdobra-se da seguinte forma:
- Participação de capital na Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda. € 4.280.324
- Rendas a receber da Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda. € 1.019.254
- Carteira de títulos e Fundo de Compensação do Trabalho € 113.714

No valor de Rendas a Receber da SACT encontra-se registado o montante correspondente ao ano de 2022, no montante de € 154.038, tendo sido recebidos € 200.000, sendo a diferença para amortização da dívida da SACT.

Quanto à rubrica de Outras Contas a Pagar de € 53.030, desdobra-se da seguinte forma:
- Férias e Subsídio Férias: € 37.532;
- Mazars (auditoria): € 5.000;
- Imp Municipal Imoveis: € 3.584;
- Outros: € 6.914.

- A Sra. D. Mafalda Osório recebia mensalmente um valor do testamento, sendo que o valor do testamento estava registado no Passivo. Com o seu óbito durante o ano de 2022, o valor ainda disponível de € 142 mil foi registado como um ganho.

## 8. Estado e Outros Entes Públicos

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do período (nomeadamente os rendimentos comerciais e industriais, de capitais, prediais e mais valias), estando sujeita a tributações autónomas.
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.
Consequentemente, as declarações fiscais da entidade dos exercícios de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Contabilista Certificado entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos do ano de 2022, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

Os saldos finais dos anos de 2022 e 2021 são os seguintes:

| | Ativo 2022 | Passivo 2022 | Ativo 2021 | Passivo 2021 |
|---|---|---|---|---|
| IRC | 0 | 317 | 0 | 0 |
| IRS retido | 0 | 3 084 | 0 | 5 661 |
| IVA | 5 416 | 0 | 2 691 | 0 |
| TSU | 0 | 6 325 | 0 | 6 441 |
| FCT | 0 | 72 | 0 | 50 |
| Total | 5 416 | 9 798 | 2 691 | 12 152 |

O ativo de € 5.416 corresponde ao reporte de IVA gerado em Dezembro, devido a um valor relevante de IVA dedutível apurado. Esta situação não deverá manter-se devendo o reporte ser absorvido com a entrega da declaração relativa ao 1º mês de 2023 que será entregue em Março de 2023.

O passivo de € 9.481, correspondente aos valores de IRS e TSU retidos aos colaboradores no processamento de salários de Dezembro, assim como o valor do FCT devido.

## 9. Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período:

| | Saldo Inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|
| Caixa | 1 426 | 228 018 | 226 391 | 3 053 |
| Depósitos à ordem | 394 962 | 675 437 | 793 588 | 276 811 |
| Outros depósitos bancários | 7 251 | 0 | 0 | 7 251 |
| **Total de caixa e depósitos bancários** | 403 639 | 903 455 | 1 019 979 | 287 115 |
| Dos quais: Depósitos bancários no exterior | 7 852 | 0 | 0 | 7 852 |

Em 2015, a Fundação herdou, do Dr. Fernando Mascarenhas, depósitos a prazo no valor de 7.251 euros no Bano da Irlanda, sendo que à data de 10 de Julho de 2017, o saldo nesta conta ascendia a GBP 5.332,79. A titularidade desta conta ainda não foi transferida para a Fundação, considerando os formalismos exigidos pelo Banco da Irlanda.
O depósito bancário no exterior mantem o mesmo valor do ano de 2015, pois não foi conhecido qualquer movimento. Foi constituída uma imparidade no montante de 7.852 euros durante o ano de 2022, para fazer face ao eventual encerramento da conta.

## 10. Fundos Patrimoniais

Quantia escriturada e movimentos do período:

| | Saldo Inicial | Débitos | Créditos | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| **Fundos Patrimoniais** | | | | |
| Fundo Inicial | 485 457 | 0 | 0 | 485 457 |
| Outros instrumentos de capital | 153 057 | 0 | 0 | 153 057 |
| Resultados transitados | 3 549 617 | 0 | 113 198 | 3 662 815 |
| Resultado Líquido 2021 | 113 198 | 113 198 | 0 | 0 |
| Resultado Líquido 2022 | 0 | 0 | 105 905 | 105 905 |
| **Variações no capital próprio** | 4 301 329 | 113 198 | 113 198 | 4 407 234 |
| Subsídios | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Doações | 4 195 652 | 0 | 0 | 4 195 652 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 8 496 981 | 149 293 | 255 198 | 8 602 886 |

O Resultado Líquido de 2021 de € 113.198 foi transferido para Resultados Transitados, conforme decisão da Assembleia de 23 de Março de 2022.

## 11. Vendas e Prestações de Serviços

Valores registados nos anos de 2022 e 2021:

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| **Vendas** | 5 810 | 2 227 |
| **Prestação de Serviços** | | |
| - Aluguer de instalações | 192 318 | 71 228 |
| - Visitas Palácio/Jardim | 119 790 | 34 384 |
| - Visitas Jardim | 46 638 | 22 515 |
| - Cursos/Colóquios | 4 290 | 3 307 |
| - Outros | 0 | 2 950 |
| **Sub total** | 363 036 | 134 384 |
| **Total** | 368 846 | 136 611 |

O volume de vendas e prestação de serviços cresceu face ao ano anterior (2021), mas ainda não chega aos valores de 2019 de 424 mil euros.

## 12. Subsídios

Nesta rubrica foi registado o montante de 170 euros recebidos da Segurança Social. Em 2021, este valor ascendeu a 13.783 euros devido à pandemia Covid-19.

## 13. Fornecimentos e Serviços Externos

Valores registados nos anos de 2022 e 2021:

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| **Fornecimentos e Serviços externos** | **277 445** | **152 912** |
| **Subcontratação** | 0 | 0 |
| **Serviços especializados** | 186 156 | 108 082 |
| - Trabalhos especializados | 74 781 | 51 566 |
| - Publicidade | 2 905 | 65 |
| - Vigilância e Segurança | 219 | 430 |
| - Honorários | 72 161 | 37 963 |
| - Conservação e reparação | 31 724 | 16 942 |
| - Serviços Bancários | 4 366 | 0 |
| **Materiais** | 30 904 | 16 582 |
| **Energia e fluidos** | 31 144 | 18 137 |
| - Eletricidade | 25 393 | 12 517 |
| - Combustíveis | 1 338 | 1 299 |
| - Água | 4 413 | 4 321 |
| **Deslocações e estadas** | 4 938 | 507 |
| **Rendas e alugueres** | 1 615 | 800 |
| **Comunicações** | 3 339 | 4 184 |
| **Seguros** | 4 709 | 2 117 |
| **Contencioso e notariado** | 915 | 655 |
| **Limpeza e Higiene** | 13 725 | 1 293 |
| **Outros Serviços** | 0 | 555 |

Durante o ano de 2022, houve um acréscimo genérico de custos devido à taxa de inflação que cresceu muito e ao aumento significativo dos custos de energia e custos de conservação e manutenção.
Manteve-se o procedimento de os valores de reparações de valores inferiores a 1.000 euros deixaram se ser capitalizados no Ativo, e passaram a ser registados como custo do ano.
Finalmente o valor de honorários de Rodrigo Bobone de Carvalho, no montante de 12.086 euros foram registados na rubrica de conservação (em 2021, 7.068 euros).

## 14. Gastos com Pessoal

Valores registados nos anos de 2022 e 2021:

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| **Gastos com o pessoal** | 325 257 | 354 897 |
| **- Remunerações dos órgãos sociais** | 0 | 0 |
| Das quais: Participação nos lucros | 0 | 0 |
| **- Remunerações do pessoal** | 260 113 | 294 195 |
| **- Indemnizações** | 0 | 0 |
| **- Encargos sobre remunerações** | 58 980 | 55 399 |
| **- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais** | 5 055 | 4 010 |
| **- Gastos de ação social** | 0 | 0 |
| **- Outros gastos com pessoal** | 1 109 | 1 292 |
| - Gastos com formação | 227 | 0 |
| - Gastos com fardamento | 0 | 0 |
| - Outros gastos | 882 | 1 292 |

No final do ano de 2022, a Fundação tinha 13 pessoas ao serviço que compara com o número de 15 pessoas que tinha no final do ano de 2021.

A redução da massa salarial deveu-se à redução do número de colaboradores.

Tal como aconteceu nas outras rubrica de gastos, reduziu-se para valores residuais os "Outros Gastos".

## 15. Outros Rendimentos e Ganhos

Valores registados nos anos de 2022 e 2021:

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Rendas | 355 834 | 600 331 |
| Cedência de pessoal | 0 | 34 092 |
| Correções exercícios anteriores | 0 | 0 |
| Donativos | 26 475 | 0 |
| Juros credores | 0 | 0 |
| Anulação de obrigações | 142 000 | 0 |
| Outros rendimentos e ganhos | 6 598 | 6 959 |
| Totais | 530 907 | 641 382 |

A redução significativa do valor de rendas é justificada pela renda obtida do Eucaliptal, Olival e Pinhal debitada à Altriflorestal em 2022 no montante de 53.455 euros, face ao montante de 329.454 euros em 2021.
As restantes rendas no montante de 154.039 euros correspondem ao arrendamento do terreno do Condado da Torre à SACT, e a diversas rendas do Sítio Barcal, nº 2 e 9 do Largo de São Domingos de Benfica, pelo montante de 107.400 euros.

As rendas relativas à cedência do terreno do Condado da Torre à SACT têm por base 10% (42% até 2013) dos rendimentos obtidos pela SACT com a venda de cortiça, de outras receitas florestais e de rendas do próprio ano, mais 60 mil euros do arrendamento rural.

Conforme indicado na Nota 7 foi saldado o valor do testamento que estava registado no Passivo no montante de € 142.000 por óbito da beneficiária Sra. D. Mafalda Osório durante o ano de 2022.

Na rubrica de Outros registou-se o valor de 6.000 euros de cauções que já foram objeto de regularização no passado.

## 16. Outros gastos e perdas

Valores registados nos anos de 2022 e 2021:

| | 2022 | 2021 |
|---|---|---|
| Quotizações | 2 343 | 2 343 |
| Impostos | 4 564 | 2 094 |
| Donativos | 0 | 770 |
| Taxas | 197 | 15 |
| Correções exercícios anteriores | 72 | 0 |
| Provisão | 7 852 | 0 |
| Desvalorização de títulos | 9 794 | 0 |
| Outras gastos e perdas | 80 | 4 177 |
| Totais | 24 902 | 9 399 |

O valor registado em Impostos respeita a IMI que irá ser pago em 2023.

A Fundação constituiu uma provisão no montante de 7.852 euros, referente à totalidade do ativo depositado no Banco da Irlanda, assumindo que as despesas a incorrer com o processo de encerramento das contas deverão corresponder ao saldo existente.

## 17. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos a data da emissão das demonstrações financeiras, quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2022 Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente documento, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 18. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dividas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

## 19.1 Informação por atividades económicas

| | Actividade CAE - Rev 3 | Total |
|---|---|---|
| | [91030] | |
| **Vendas** | 5 810 | 5 810 |
| - Produtos acabados | 5 810 | 5 810 |
| **Prestações de serviços** | 363 036 | 363 036 |
| **Compras** | 32 945 | 32 945 |
| **Fornecimentos e serviços externos** | 277 445 | 277 445 |
| **Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** | 1 629 | 1 629 |
| - Produtos acabados | 1 629 | 1 629 |
| **Número médio de pessoas ao serviço** | 13 | 13 |
| **Gastos com o pessoal** | 325 257 | 325 257 |
| - Remunerações | 260 113 | 260 113 |
| - Outros (inclui pensões) | 65 144 | 65 144 |
| **Ativos fixos tangíveis :** | | |
| - Quantia escriturada líquida final | 2 713 650 | 2 713 650 |
| - Total de aquisições | 41 948 | 41 948 |
| -> Das quais : em Edifícios e outras construções | 0 | 0 |

| | | |
|---|---|---|
| - Adições no período de activos em curso | 0 | 0 |

## 19.2. Informação por mercados geográficos

| | Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|---|---|---|---|---|
| Vendas | 5 810 | 0 | 0 | 5 810 |
| Prestações de serviços | 363 036 | 0 | 0 | 363 036 |
| Compras | 32 945 | 0 | 0 | 32 945 |
| Fornecimentos e serviços externos | 277 445 | 0 | 0 | 277 445 |
| Aquisições de ativos fixos tangíveis | 41 948 | 0 | 0 | 41 948 |
| Rendimentos suplementares | 355 834 | 0 | 0 | 355 834 |

## 20. Compromissos e garantias

Com referência a 31 de Dezembro de 2022, a Fundação apresenta as seguintes garantias/avales prestadas:
- garantia potencial, no valor de 50.000 euros, a favor do Novobanco, SA e relacionada com crédito em conta corrente não utilizado pela Fundação;
- como avalista/fiador a favor da Sociedade Agrícola do Condado da Torre, a Fundação prestou um aval em livranças em branco no total de 300 mil euros, e por último
- prestou um aval em Livrança à SACT para dar cumprimento a obrigações emergentes, nomeadamente, ao contrato de locação financeira mobiliária número 100142591, cujo capital em dívida a 31 de Dezembro de 2022 ascende a 11.812 euros.
Não existem quaisquer processos em contencioso ou pré-contencioso que envolvam ativa ou passivamente a Fundação.

Em 9 de Dezembro de 2021, e após deliberação em reunião do Conselho Diretivo, a Fundação acordou arrendar à FFNEV Portugal II, Lda. e FFNEV Portugal IV, Lda., duas parcelas de terreno sitas na Herdade Torre das Vargens para instalação de centrais solares fotovoltaicas. A área arrendada poderá atingir os 562 hectares (máximo), e o início do arrendamento apenas ocorrerá após o licenciamento do projeto (condição suspensiva) por parte dos inquilinos. O licenciamento ainda não foi obtido até á data de emissão das presentes Notas.

Direção

Contabilista Certificado